
CARTAS

A respeito da nota da coluna Consumidor Popular "Aneel e a queda de braço que vale R\$ 12 milhões", de 31 de janeiro, é importante apontar que a atuação de parlamentares é frequentemente motivada por interesses políticos nem sempre alinhados ao melhor interesse da sociedade. No caso da suposta cobrança indevida de milhões na conta de luz, deve-se registrar que o Tribunal de Contas da União já atestou que não existe "descumprimento de dispositivos legais ou de regras inerentes aos contratos de concessão" de energia, de acordo com o acórdão 1.268/2010. A insistência de alguns parlamentares neste tema deve-se, talvez, ao fato de que assuntos como a não aprovação de mais aumentos de impostos e subsídios na conta de luz (prorrogação do encargo denominado RGR e alteração do Tratado de Itaipu, que estão para ser votados no Congresso e representam mais de R\$ 45 bilhões de custo extra para os consumidores de eletricidade) sejam politicamente mais difíceis. Atenciosamente,

Claudio J. D. Sales
Presidente Instituto Acende Brasil
claudio.sales@acendebrasil.com.br

Brasil Econômico – 04/02/2011

Cartas

A respeito da nota da coluna Consumidor Popular "Aneel e a queda de braço que vale R\$ 12 milhões", de 31 de janeiro, é importante apontar que a atuação de parlamentares é frequentemente motivada por interesses políticos nem sempre alinhados ao melhor interesse da sociedade. No caso da suposta cobrança indevida de milhões na conta de luz, deve-se registrar que o Tribunal de Contas da União já atestou que não existe "descumprimento de dispositivos legais ou de regras inerentes aos contratos de concessão" de energia, de acordo com o acórdão 1.268/2010. A insistência de alguns parlamentares neste tema deve-se, talvez, ao fato de que assuntos como a não aprovação de mais aumentos de impostos e subsídios na conta de luz (prorrogação do encargo denominado RGR e alteração do Tratado de Itaipu, que estão para ser votados no Congresso e representam mais de R\$ 45 bilhões de custo extra para os consumidores de eletricidade) sejam politicamente mais difíceis.

Atenciosamente,

Claudio J. D. Sales

Presidente Instituto Acende Brasil

claudio.sales@acendebrasil.com.br